



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise preliminar do conteúdo palinológico do afloramento BR 476 - Km 232, Paraná, Grupo Itararé, Permocarbonífero da Bacia do Paraná
<b>Autor</b>	STEPHANIE LANSONI TABORDA
<b>Orientador</b>	PAULO ALVES DE SOUZA

Análise preliminar do conteúdo palinológico do afloramento BR 476 - Km 232,  
Paraná, Grupo Itararé, Permocarbonífero da Bacia do Paraná

Em dezembro de 2017, uma saída de campo foi realizada por um grupo de pesquisadores do Laboratório de Palinologia Marques Toigo da UFRGS com o objetivo de coletar amostras de rocha de unidades litoestratigráficas da Bacia do Paraná em sua porção nordeste (SP e PR). Este trabalho tem como objetivo identificar e analisar os palinomorfos de algumas amostras coletadas naquela campanha, realizar a bioestratigrafia e a reconstituição do paleoambiente existente na época da sedimentação. Desse modo, foram coletadas diversas amostras de distintas formações que constituem o Grupo Itararé, realizando-se o processamento padrão para a confecção de lâminas. O material de estudo conta com três amostras coletadas no afloramento "BR 476 - Km 232", estado do Paraná. O método padrão consiste na fragmentação das amostras, remoção de minerais carbonáticos com ácido clorídrico, seguido de um ataque químico com os ácidos fluorídrico e clorídrico para a eliminação dos minerais silicáticos. O próximo passo é o peneiramento e confecção das lâminas para análise em microscópio óptico, as quais encontram-se depositadas na palinoteca do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia da UFRGS. Devido à pandemia de COVID-19, foram feitos apenas levantamentos bibliográficos sobre as unidades da Bacia do Paraná para um maior entendimento dos conceitos bioestratigráficos e geocronológicos, assim como a interpretação paleoambiental, sendo realizadas reuniões semanais online com o propósito de discutir os dados obtidos para um melhor entendimento das informações adquiridas e o acompanhamento de palestras feitas pela SBG (Sociedade Brasileira de Geologia). Os resultados preliminares da análise microscópica das três lâminas mostraram a presença de cerca de 66 espécimes de palinomorfos, incluindo esporos e grãos de pólen. Os esporos mais comuns são os zonados, enquanto os grãos de pólen dominantes são os monossacados. Contudo, com o início da quarentena, não foi possível estipular as idades nem os ambientes deposicionais das lâminas.